



PESQUISA - AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS PACIENTES DE COVID-19 EM HOSPITAIS PÚBLICOS DO ESTADO DO TOCANTINS

A pandemia de COVID-19, doença causada pelo novo SARS-CoV-2 e ainda sem tratamento eficaz ou vacina, está se espalhando rapidamente pelo mundo. Este vírus causa o adoecimento de uma grande quantidade de pessoas simultaneamente, provoca o colapso dos sistemas de saúde e tem causado a morte de centenas de milhares de pessoas desde seu surgimento em dezembro/2019. Esta situação coloca sobre os sistemas de saúde dos governos ao redor do mundo grandes responsabilidades e desafios, isso porque há a necessidade de desenvolver rapidamente, estratégias que sejam minimamente capazes de atender e minimizar o sofrimento das populações em todos os sentidos.

Dentre as ações governamentais se destacam: a aquisição de equipamentos para atendimentos, ampliação da estrutura física das unidades de atenção à saúde, contratação e treinamento dos profissionais de saúde e da população em geral, apoio financeiro aos diversos setores da sociedade para evitar o empobrecimento e a miséria. Outro ponto fundamental é o apoio governamental às instituições de Ciência e Tecnologia para que possam contribuir, desenvolvendo tratamentos eficazes, vacinas e outras ferramentas que melhor permitam combater seu avanço na sociedade e minimizar os danos causados.

Foi com este pensamento que um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Tocantins - UFT se uniu à Servidores da SESTO (ETSUS, Hospital Regional de Araguaína e Hospital Regional de Gurupi), Hospital de Doença Tropical (HDT) e da SEMUS-Palmas para desenvolver um projeto de pesquisa que visa estudar os protocolos de atendimento e o perfil dos pacientes com suspeita ou confirmados para COVID-19, em unidades de saúde pública do Estado. Este estudo tem potencial para produzir de início, um importante banco de dados que permitirá: identificar o perfil do paciente e fazer

correlações com as distintas manifestações da COVID-19, indicador importante para evidenciar em nossa realidade, quais as características dos cidadãos tocaninenses que pertencem ao grupo de risco de desenvolvimento da forma grave da doença, contribuindo para que medidas mais assertivas sejam tomadas por parte da gestão pública. Do lado do atendimento clínico, a avaliação dos protocolos de atendimento médico poderá demonstrar, que tomadas de decisão clínicas foram as mais eficientes para seu tratamento e poderá direcionar para o desenvolvimento de um padrão de condutas clínicas com maior nível de eficácia para enfrentamento desta doença.

Equipe de pesquisa:

Dr^a Araújo Dias Pereira coordenador –UFT(Pesquisadora responsável)

Dr. Antonio Hélio Vieira – integrante - ETSUS

Dr^a Renata Junqueira Pereira – integrante - UFT

Enf^a. Noemia Sampaio de Andrade – integrante - HGP

Enf^a Margarida do Socorro Silva Araújo - integrante – HRA

Far. Msc. Patrícia Oliveira Vellano - HRA

Dr. Msc. Jônio Arruda Luz - integrante – HDT

Dr^a. Msc. Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos - integrante - HRG

Dr^a. Msc. Anandra dos Santos Pizzolato - integrante – HRG

Enf^a Mariane de Melo Costa – integrante – FESP